

O USO EFETIVO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM ATIVIDADES DE ENSINO

THE EFFECTIVE USE OF ACTIVE METHODOLOGIES IN TEACHING ACTIVITIES

Maria Dalva da Silva Santos¹

Erasmus Batista Leonez²

Josilene Dantas Santos Costa³

Tiago Santana de Souza⁴

Ítala Nayara Ferreira de Souza Bezerra⁵

Resumo: Neste Artigo, estodou-se a inserção de metodologias ativas em atividades de ensino. Como tal, a problemática teve como meta determinar. Até que ponto as metodologias ativas podem ser adaptadas para diferentes contextos educacionais e níveis de ensino. Ciente disto, objetivo principal foi analisar o uso efetivo de metodologias ativas em atividades de ensino, com foco na aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos e sala de aula invertida. Como metodologia, explorou-se a revisão bibliográfica de natureza qualitativa. Nos resultados, observou-se que a aplicação de metodologias ativas tem mostrado melhorias significativas na compreensão e retenção de conteúdos, além do desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como o pensamento crítico, a

1 Graduada em Pedagogia, Mestre em Ciências da Educação

2 Formado em Letras, especialista em Leitura e Produção de Textos e mestre em Ciências da Educação

3 Mestre em Ciências da Educação, Graduada em Pedagogia-UNP e Letras pela UERN

4 Mestre em ciências da educação, Graduado em pedagogia, Graduado em música

5 Graduada em Pedagogia, especialista em Alfabetização e Letramento, Docência da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, Psicopedagogia Institucional, Clínica e Educação Infantil., Educação Especial, Educação Inclusiva e Altas Habilidades, Ensino e Pesquisa em Educação, Mestre em Ciências da Educação.

autonomia e a capacidade de resolver problemas. Essas metodologias têm potencial para serem adaptadas a diversos contextos educacionais, desde a educação infantil até o ensino superior. Sugestão para futuras pesquisas, recomenda-se investigar mais profundamente os desafios específicos enfrentados na adaptação das metodologias ativas, como a resistência dos educadores à mudança, a falta de recursos materiais e a insuficiência de apoio institucional.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Adaptação. Contextos educacionais.

Abstract: This article studied the integration of active methodologies in teaching activities. As such, the problem aimed to determine to what extent active methodologies can be adapted to different educational contexts and levels of teaching. Aware of this, the main objective was to analyze the effective use of active methodologies in teaching activities, focusing on problem-based learning, project-based learning, and flipped classroom. As a methodology, a qualitative literature review was explored. In the results, it was observed that the application of active methodologies has shown significant improvements in the understanding and retention of content, as well as the development of essential skills for the 21st century, such as critical thinking, autonomy, and problem-solving ability. These methodologies have the potential to be adapted to various educational contexts, from early childhood education to higher education. A suggestion for future research is to further investigate the specific challenges faced in the adaptation of active methodologies, such as educators' resistance to change, lack of material resources, and insufficient institutional support.

Keywords: Active methodologies. Adaptation. Educational contexts.

INTRODUÇÃO

A inserção de metodologias ativas em atividades de ensino tem se mostrado uma abordagem

inovadora e eficaz para a melhoria da qualidade educacional. Esta prática pedagógica se baseia na centralidade do aluno, promovendo sua participação ativa no processo de aprendizagem, em contraste com o modelo tradicional, onde o professor assume um papel predominante como transmissor de conhecimento. Ao colocar o estudante como protagonista, as metodologias ativas incentivam a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas, habilidades essenciais no mundo contemporâneo.

A priori, a inserção de metodologias ativas em atividades de ensino representa uma mudança paradigmática que coloca o aluno no centro do processo educacional. Ao promover a participação ativa, a resolução de problemas reais e a colaboração, essas metodologias não apenas melhoram a compreensão e retenção dos conteúdos, mas também desenvolvem habilidades essenciais para a vida no século XXI. A aplicação dessas metodologias é um passo significativo rumo a uma educação mais eficaz, engajadora e alinhada às demandas atuais da sociedade e do mercado de trabalho. Ao incorporar abordagens inovadoras e centradas no aluno, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), é possível desenvolver competências críticas, promover a autonomia e preparar os alunos para os desafios do mundo contemporâneo (ALBUQUERQUE, 2022). Estas metodologias incentivam o pensamento crítico, a colaboração e a resolução de problemas, essenciais para o sucesso profissional e pessoal.

Ciente de tudo isso, indaga-se mais uma vez: Até que ponto as metodologias ativas podem ser adaptadas para diferentes contextos educacionais e níveis de ensino? A priori, especula-se que as metodologias ativas podem ser adaptadas eficazmente para diferentes contextos educacionais e níveis de ensino, desde que haja formação adequada dos educadores e infraestrutura apropriada. Com o suporte necessário, essas metodologias podem ser implementadas de maneira flexível e eficiente, promovendo a participação ativa dos alunos (FONTEQUE, 2022). No entanto, também se cogita que a adaptação enfrenta limitações significativas devido à variabilidade nas condições das instituições educativas (KIELING, 2023). Fatores como a resistência dos educadores à mudança, a falta de recursos materiais e a insuficiência de apoio institucional podem restringir a eficácia dessas metodologias, tornando sua implementação desigual e, em alguns casos, inviável.

Por consequência, o principal objetivo aqui é analisar o uso efetivo de metodologias ativas em atividades de ensino pela perspectiva da aprendizagem baseada em problemas da aprendizagem baseada em projetos e da sala de aula invertida. Para tanto, efetiva-se aqui uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa que centra na resolução da problemática investigada na pesquisa expressa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A inserção de metodologias ativas em atividades de ensino tem ganhado destaque nas discussões educacionais contemporâneas, fundamentada em três principais ideias teóricas. Primeiramente, destaca-se a centralidade do aluno, que coloca o estudante como protagonista de seu próprio aprendizado, ativo na construção do conhecimento (MACHADO, 2022).

Enfatiza-se a importância da aprendizagem significativa, que busca relacionar os novos conhecimentos com a experiência prévia do aluno, tornando o aprendizado mais relevante e duradouro. Na prática, a contextualização do conhecimento, que busca conectar os conteúdos ensinados com a realidade do aluno, tornando a aprendizagem mais concreta e aplicável em diferentes situações (MICHELOTTI, 2022). Estas ideias teóricas fundamentam a eficácia das metodologias ativas na promoção de uma educação mais engajadora e eficaz.

A aprendizagem centrada no aluno destaca-se como um dos pilares dessas metodologias. Diferente do modelo tradicional, em que o professor é o principal agente do processo educativo, a aprendizagem centrada no aluno coloca os estudantes no centro, incentivando a participação ativa, a autonomia e a construção do próprio conhecimento. Pesquisas indicam que quando os alunos são protagonistas de seu aprendizado, a compreensão e retenção dos conteúdos são significativamente aumentadas (SOUZA NETO, 2023; OLIVEIRA, 2022). A aprendizagem centrada no aluno também está relacionada ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a capacidade de resolver problemas, trabalhar em equipe e se comunicar eficazmente, aspectos essenciais para o sucesso não apenas na educação, mas também na vida profissional e pessoal.

Também se deve considerar a teoria da aprendizagem experiencial, proposta por David Kolb, é fundamental para compreender a eficácia das metodologias ativas. Kolb argumenta que a aprendizagem é um processo cíclico que envolve a experiência concreta, a reflexão sobre essa experiência, a formação de conceitos abstratos e a experimentação ativa. As metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), incorporam esses estágios ao promover atividades práticas e reflexivas que permitem aos estudantes aplicar teorias e conceitos em contextos reais ou simulados, favorecendo uma compreensão mais profunda e significativa dos conteúdos (PIFFERO, 2022; RIBEIRO, 2022). Desta maneira, a teoria de Kolb oferece uma base sólida para a implementação das metodologias ativas, destacando a importância da experiência prática e da reflexão na aprendizagem dos alunos.

Por fim, a teoria sociointeracionista de Lev Vygotsky também sustenta a importância das metodologias ativas. Segundo Vygotsky, o aprendizado ocorre de maneira mais eficaz quando mediado pela interação social e pela colaboração entre pares. Metodologias ativas, como a aprendizagem colaborativa e a sala de aula invertida, criam ambientes onde os alunos trabalham juntos, trocando conhecimentos e experiências, o que potencializa o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais (OLIVEIRA, 2022). Esta abordagem não só facilita a assimilação de conhecimentos, mas também prepara os alunos para enfrentar desafios colaborativos na vida profissional e pessoal.

Assim, a inserção de metodologias ativas no ensino fundamenta-se em ideias teóricas que valorizam a centralidade do aluno, a aprendizagem experiencial e a interação social (ROCHA, 2023). Estas metodologias têm demonstrado potencial para transformar a educação, promovendo um aprendizado mais significativo, engajador e alinhado às demandas contemporâneas da sociedade e do mercado de trabalho.

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (ABP)

A inserção da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) nas atividades de ensino, sob a

perspectiva das metodologias ativas, representa uma abordagem inovadora e eficaz para a educação contemporânea (SANTOS, 2023; ALBUQUERQUE, 2022). Este método coloca os alunos diante de problemas complexos e reais, desafiando-os a buscar soluções práticas por meio da pesquisa e da colaboração. Ao invés de receberem passivamente o conhecimento, os estudantes tornam-se protagonistas do processo educacional, o que promove uma série de benefícios significativos.

A ABP estimula a pesquisa e a busca ativa pelo conhecimento. Quando confrontados com um problema, os alunos precisam investigar, analisar dados, consultar diversas fontes e desenvolver hipóteses. Este processo não apenas amplia o conhecimento dos estudantes, mas também os ensina a encontrar, avaliar e utilizar informações de maneira crítica e eficiente. A habilidade de conduzir pesquisas de forma independente é essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional, preparando os alunos para a resolução de problemas complexos que encontrarão ao longo de suas carreiras. A ABP promove a colaboração entre os estudantes. Resolver problemas complexos frequentemente requer o trabalho em equipe, onde os alunos devem compartilhar informações, discutir ideias, dividir tarefas e chegar a um consenso (VITIELLO, 2023; FONTEQUE, 2022). Esta interação social é fundamental para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como comunicação, negociação e liderança. Trabalhar em grupo permite aos alunos aprender uns com os outros, beneficiando-se de diferentes perspectivas e experiências, o que enriquece o processo de aprendizagem e fomenta um ambiente educacional mais inclusivo e dinâmico.

A aplicação prática dos conhecimentos teóricos é outro aspecto central da ABP. Ao enfrentar problemas reais, os alunos têm a oportunidade de aplicar conceitos teóricos em contextos práticos, o que facilita a compreensão e a retenção do conteúdo. Este método de ensino conecta a teoria com a prática, demonstrando aos estudantes a relevância e a aplicabilidade do que estão aprendendo. A transição do conhecimento teórico para a prática ajuda a consolidar a aprendizagem e a desenvolver habilidades de análise e síntese, fundamentais para a resolução de problemas complexos. Por fim, a ABP contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas superiores. Ao resolver problemas, os alunos precisam analisar situações, identificar questões centrais, formular hipóteses, testar soluções

e avaliar os resultados (KIELING, 2023; MACHADO, 2022). Este processo exige pensamento crítico e criativo, além de habilidades de análise e síntese. A capacidade de analisar informações, sintetizar dados e criar soluções inovadoras é crucial para o sucesso em um mundo cada vez mais complexo e dinâmico.

Como se constata, a inserção da Aprendizagem Baseada em Problemas nas atividades de ensino, dentro da perspectiva das metodologias ativas, oferece uma abordagem pedagógica que não apenas melhora a compreensão dos conteúdos, mas também desenvolve habilidades essenciais para a vida acadêmica e profissional dos estudantes (MICHELOTTI, 2022). Ao estimular a pesquisa, a colaboração e a aplicação prática do conhecimento, a ABP prepara os alunos para enfrentar desafios reais de maneira eficaz e inovadora, contribuindo para uma educação mais significativa e alinhada às demandas do século XXI.

A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

A inserção da Aprendizagem Baseada em Projetos nas atividades de ensino, sob a perspectiva das metodologias ativas, representa uma abordagem pedagógica transformadora que promove um envolvimento profundo e multifacetado dos alunos (SOUZA NETO, 2023; OLIVEIRA, 2022). Este método envolve os estudantes em projetos longos e complexos que exigem planejamento, execução e avaliação contínua, proporcionando um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo.

Como tal, a Aprendizagem Baseada em Projetos favorece a integração de diferentes disciplinas, uma vez que os projetos geralmente abrangem múltiplas áreas do conhecimento. Esta interdisciplinaridade permite aos alunos compreenderem a interconexão entre diversos campos de estudo e aplicar teorias e conceitos de maneira integrada. Por exemplo, um projeto sobre mudanças climáticas pode envolver conhecimentos de ciências, geografia, matemática e estudos sociais, oferecendo uma visão holística do problema e suas possíveis soluções. Esta abordagem prepara os estudantes para enfrentar desafios reais, que raramente se restringem a uma única disciplina, exigindo um pensamento crítico e a capacidade

de integrar diferentes perspectivas. A Aprendizagem Baseada em Projetos promove o desenvolvimento de habilidades práticas e transferíveis. Durante o planejamento e execução dos projetos, os alunos são incentivados a trabalhar em equipe, gerenciar o tempo, resolver problemas e tomar decisões (PIFFERO, 2022). Estas habilidades são essenciais no ambiente profissional, onde a capacidade de colaborar, liderar e executar projetos complexos é altamente valorizada. A prática de avaliação contínua, tanto do processo quanto do produto final, ensina os alunos a refletir sobre seu desempenho, identificar áreas de melhoria e celebrar suas conquistas, promovendo uma cultura de autoconhecimento e melhoria contínua.

A aplicação do conhecimento em contextos reais é outro aspecto crucial da Aprendizagem Baseada em Projetos. Ao trabalharem em projetos que têm relevância prática e impacto no mundo real, os alunos percebem a importância e a utilidade do que estão aprendendo. Esta conexão entre teoria e prática não só facilita a compreensão e a retenção do conteúdo, mas também aumenta a motivação e o engajamento dos estudantes. Eles veem o valor direto de seu aprendizado e como ele pode ser aplicado para resolver problemas concretos, preparando-os melhor para as demandas e desafios da vida profissional e pessoal. Ela contribui, igualmente, para o desenvolvimento de competências socioemocionais. Projetos colaborativos exigem que os alunos desenvolvam habilidades de comunicação, empatia, resiliência e gestão de conflitos. A capacidade de trabalhar eficazmente em equipe, lidar com diferentes opiniões e superar desafios emocionais é crucial para o sucesso em qualquer ambiente profissional (RIBEIRO, 2022). A Aprendizagem Baseada em Projetos cria oportunidades para que os alunos pratiquem e aprimorem essas competências em um ambiente seguro e estruturado.

A inserção da Aprendizagem Baseada em Projetos nas atividades de ensino, sob a perspectiva das metodologias ativas, oferece uma abordagem educacional que integra diferentes disciplinas, desenvolve habilidades práticas e socioemocionais, e aplica o conhecimento em contextos reais (OLIVEIRA, 2022). Este método prepara os estudantes de maneira abrangente para enfrentar os desafios multifacetados da vida profissional e pessoal, promovendo uma educação mais engajadora, significativa e alinhada às exigências do século XXI.

A SALA DE AULA INVERTIDA

A inserção da sala de aula invertida nas atividades de ensino, sob a perspectiva das metodologias ativas, representa uma mudança significativa na abordagem educacional tradicional. Este modelo pedagógico inverte a lógica convencional do ensino ao transferir a aquisição de conteúdo teórico para fora da sala de aula, utilizando vídeos, leituras e outros materiais educativos (ROCHA, 2023). Em sala de aula, o tempo é dedicado a atividades práticas, discussões e resolução de problemas, criando um ambiente de aprendizado mais dinâmico e colaborativo.

A sala de aula invertida permite uma maior personalização do aprendizado, atendendo às necessidades individuais dos estudantes. Ao acessar o conteúdo teórico em casa, os alunos podem aprender no seu próprio ritmo, revisando conceitos difíceis e avançando mais rapidamente em áreas de maior facilidade. Esta flexibilidade é particularmente benéfica para estudantes com diferentes estilos e ritmos de aprendizado, garantindo que todos possam compreender plenamente os materiais antes de aplicá-los em atividades práticas. Além disso, os professores podem identificar mais facilmente as dificuldades individuais dos alunos e oferecer suporte personalizado durante as atividades em sala de aula. A sala de aula invertida promove um ambiente de aprendizado mais interativo e engajador. Em vez de ouvirem passivamente a exposição teórica durante a aula, os alunos participam ativamente de discussões, projetos e resolução de problemas. Estas atividades práticas não só reforçam o conteúdo aprendido, mas também desenvolvem habilidades críticas, como pensamento analítico, criatividade e colaboração (SANTOS, 2023). A interação constante com os colegas e o professor estimula um aprendizado mais profundo e significativo, preparando os alunos para enfrentar desafios complexos em contextos reais.

A colaboração é um aspecto central da sala de aula invertida, que transforma o espaço da sala de aula em um ambiente de trabalho coletivo. Os alunos trabalham juntos para resolver problemas, discutir conceitos e desenvolver projetos, o que fortalece suas habilidades de comunicação e trabalho em equipe. Esta abordagem colaborativa não apenas facilita a compreensão do conteúdo, mas também

ensina os alunos a valorizar diferentes perspectivas e a trabalhar eficazmente em grupo, competências essenciais no mundo profissional. A sala de aula invertida otimiza o uso do tempo em sala de aula. Ao transferir a exposição teórica para fora da sala, o tempo presencial pode ser dedicado a atividades de maior valor educacional, como experimentos, debates e exercícios práticos (VITIELLO, 2023; ALBUQUERQUE, 2022). Este uso mais eficiente do tempo permite que os professores se concentrem em facilitar o aprendizado ativo, orientar discussões e oferecer feedback imediato, aumentando a qualidade e a eficácia do ensino.

A inserção da sala de aula invertida nas atividades de ensino, sob a perspectiva das metodologias ativas, oferece uma abordagem educativa que personaliza o aprendizado, promove a interatividade e a colaboração, e otimiza o uso do tempo em sala de aula. Este modelo prepara os estudantes para enfrentar os desafios do século XXI, desenvolvendo não apenas o conhecimento teórico, mas também habilidades práticas e socioemocionais essenciais para o sucesso acadêmico e profissional (FONTEQUE, 2022). A sala de aula invertida representa uma evolução significativa na pedagogia, proporcionando uma educação mais dinâmica, engajadora e eficaz.

CONCLUSÃO

No decorrer da pesquisa, constatou-se que a resistência à mudança por parte de alguns educadores e instituições. A transição para metodologias ativas requer um compromisso institucional e um apoio contínuo aos professores, incluindo desenvolvimento profissional e recursos pedagógicos adequados. Sem esse suporte, a adoção de metodologias ativas pode ser superficial e ineficaz.

Além disso, verificou-se que é importante considerar as evidências empíricas que sustentam a eficácia das metodologias ativas. Estudos demonstram que essas abordagens melhoram não apenas o desempenho acadêmico, mas também as competências socioemocionais dos alunos. A combinação de metodologias ativas com outras abordagens pedagógicas pode potencializar os resultados, criando um ambiente de aprendizagem dinâmico e adaptável às necessidades dos alunos.

Ciente disto, indaga-se mais uma vez: Até que ponto as metodologias ativas podem ser adaptadas para diferentes contextos educacionais e níveis de ensino?

No momento, as metodologias ativas representam uma abordagem inovadora que coloca o aluno no centro do processo educacional, promovendo a participação ativa, a resolução de problemas reais e a colaboração. Esta mudança paradigmática contrasta com o modelo tradicional, onde o professor é o principal transmissor de conhecimento. A aplicação dessas metodologias tem mostrado melhorias significativas na compreensão e retenção de conteúdos, além do desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como o pensamento crítico, a autonomia e a capacidade de resolver problemas. Contudo, a questão central é até que ponto essas metodologias podem ser adaptadas para diferentes contextos educacionais e níveis de ensino.

A versatilidade das metodologias ativas permite sua adaptação a diversos contextos educacionais, desde a educação infantil até o ensino superior. Na educação infantil, atividades lúdicas e interativas podem ser empregadas para estimular o aprendizado através da exploração e do jogo. No ensino fundamental, projetos integradores que envolvem múltiplas disciplinas podem ser utilizados para promover uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Já no ensino médio e superior, a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e o ensino por projetos são particularmente eficazes, incentivando os alunos a aplicar teorias e conceitos a situações práticas e reais.

De qualquer maneira, a implementação dessas metodologias enfrenta desafios significativos. A formação e o preparo dos educadores são cruciais para o sucesso das metodologias ativas. Muitos professores ainda não estão familiarizados com essas abordagens e podem encontrar dificuldades em transformar suas práticas pedagógicas tradicionais. Além disso, o ambiente escolar e os recursos disponíveis variam amplamente, afetando a aplicação dessas metodologias. Escolas com infraestrutura inadequada ou falta de materiais didáticos podem enfrentar barreiras adicionais.

Em conclusão, as metodologias ativas têm um grande potencial para serem adaptadas a diferentes contextos educacionais e níveis de ensino. Tal adaptação depende, todavia, de uma série de fatores, incluindo a formação dos educadores, a infraestrutura disponível e o apoio institucional.

Com o suporte adequado, transformam a educação, tornando-a mais eficaz, engajadora e alinhada às demandas do mundo contemporâneo.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Aline Vieira de. Educação mediada por tecnologias: formação docente e inovação metodológica. 2022. 200 f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

FONTEQUE, Vanessa Santos. Metodologias ativas no ensino fundamental: A sala de aula invertida para o desenvolvimento de competências no componente curricular de língua portuguesa. 2022. 229 f. Tese (Doutorado em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias) - Universidade Pitágoras Unopar, Londrina, 2022.

KIELING, Helena dos Santos. Educação linguística na infância: uma abordagem de ensino de línguas adicionais com crianças e metodologias ativas sob a perspectiva ecológica. 2023. 151 f. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2023.

MACHADO, Jacqueline Mari. Canvas 2P: Uma ferramenta de planejamento para o ensino híbrido enriquecido com metodologias ativas. 2022. 148 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022.

MICHELOTTI, Angela. O uso das metodologias ativas como promotoras da alfabetização científica no ensino de ciências. 2022. Tese (Doutorado em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde) - Universidade Federal de Santa Maria, Porto Alegre, 2022.

OLIVEIRA, Fernando Vasconcelos de. Aprendizagem baseada em problemas, por meio de temáticas, como metodologia ativa facilitadora no ensino de química. 2022. Tese (Doutorado em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde) - Universidade Federal de Santa Maria, Porto Alegre, 2022.

PIFFERO, Eliane de Lourdes Fontana. Uso de metodologias ativas no ensino de biologia durante a pandemia: Desafios e possibilidades. 2022. 143 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde) - Fundação Universidade Federal do Pampa, Porto Alegre, 2022.

RIBEIRO, Luciano Andrade. Processos formativos e subjetivos da docência e da discência na nova configuração da sala de aula. 2022. 131 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

ROCHA, Debora Ferreira da. O texto dissertativo-argumentativo na escola básica: Contribuições da análise textual dos discursos e das metodologias ativas para o ensino da escrita. 2023. 214 f. Tese (Doutorado em Língua Portuguesa) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023.

SANTOS, Fabio Francisco Costa dos. Os desafios das metodologias ativas para o ensino na área das tecnologias de informação e comunicação: Estudo do caso “Apple Developer Academy”. 2023. Tese (Doutorado em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023.

SOUZA NETO, Pio Marinheiro de. Metodologias ativas e as diretrizes curriculares nacionais: Avaliação do alinhamento metodológico de curso de administração. 2023. 315 f. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

VITIELLO, Maria Gorett Freire. O letramento digital e o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) na formação do assistente social. 2023. 249 f. Tese (Doutorado em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias) - Universidade Pitágoras Unopar, Londrina, 2023.